

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DAS UNIDADES DE PESQUISA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM 2010

INSA – INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo INSA em 2010 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados ao Plano de Ação do Ministério da Ciência e Tecnologia e o próprio Plano Diretor do INSA.

Para o INSA, 2010 foi um ano de realizações relevantes. As Obras da Sede se aceleraram ao término do ano, estando em processo final de execução. Houve entrega de grande parte do mobiliário, bem como de equipamentos necessários para o início de um melhor desempenho das funções do Instituto. Com isso, há expectativa de transferência do local atual, onde funciona, provisoriamente, a Administração para os novos prédios, nos próximos meses deste primeiro semestre de 2011.

A Estação Experimental vem se consolidando, a cada ano, tendo, atualmente, 29 projetos de pesquisa em desenvolvimento, contando com auxílio dos bolsistas do Programa PCI. Foi implantada a **Farmácia Viva**, uma unidade piloto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas de plantas medicinais do Semiárido brasileiro, visando à obtenção de matéria prima para a confecção de produtos fitoterápicos no Sistema Único de Saúde da região. Iniciou-se a instalação de um cactáreo, objetivando-se reunir, para estudos, genótipos de cactos do Semiárido e de outras regiões, valorizando a sua beleza em coleções 'indoor', e utilidade as mais diversas, dentre elas o potencial como plantas medicinais.

Vêm tendo destaque os trabalhos do Instituto de articulação, uma de suas importantes funções, com atuação em várias redes, destacando-se o apoio à **Rede de Educação do Semiárido Brasileiro – RESAB** e criação da **Rede sobre Desertificação do Semiárido Brasileiro** e da **Rede para o Desenvolvimento da Agroindústria do Semiárido Brasileiro**; o INSA se integrou às **Redes Fito**, assumindo um de seus componentes, a **Rede FitoCaatinga**; outras ações foram empreendidas visando à criação de redes, atuando o INSA como um agente animador, como é o caso da **Rede para Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos do Semiárido Brasileiro** com a preparação de minuta para o MCT, envolvendo várias instituições parceiras.

Para a consolidação do INSA, serão fundamentais os complexos de laboratórios, cujos projetos foram concluídos em 2010 e iniciados os procedimentos para licitação de sua

construção, envolvendo várias unidades: laboratórios de Reprodução Animal e Genética Básica, Ecofisiologia e Ecologia Vegetal, Biotecnologia, Recursos Naturais e Agroindústria, bem como, construção do Núcleo de Ovinocaprinocultura.

Ao final de 2010, o INSA concentrou esforços na execução e finalização de seu novo Plano Diretor. Foram meses de atividades, resultando em um documento objetivo e conciso, refletindo os compromissos do Instituto para o desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro, nos próximos 5 anos. Em relação ao PDU anterior, cuja vigência estava prevista até o final de 2011, várias de suas metas não foram executadas, geralmente, em decorrência da falta de pessoal ou da infra-estrutura ainda inacabada; outras, em virtude da solicitação da SCUP para que o INSA antecipasse as metas referentes a 2011, ficando em consonância com os demais Institutos do MCT no Novo PDU 20011-2015, o que prejudicou fortemente o desempenho das atividades, resultando em conceito abaixo do desejado. Apesar desse desempenho insatisfatório, em relação ao cumprimento das metas, 2010 foi um ano de ações importantes para a consolidação do Instituto como órgão representativo do Ministério da Ciência e Tecnologia no Semiárido, a seguir descritas:

REALIZAÇÕES MARCANTES/IMPACTANTES EM 2010

Criação e institucionalização da **Rede sobre Desertificação do Semiárido Brasileiro** e da **Rede para o Desenvolvimento da Agroindústria do Semiárido Brasileiro**, ambas construídas ao longo de 2009 e 2010, em parceria com entidades (instituições, organizações governamentais e não governamentais) locais, estaduais, regionais e nacionais;

Promoção de articulações, em âmbito regional, que resultaram na criação e oferta, em maio de 2010, pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, do **Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro**, destinado a professores e gestores de escolas públicas da Educação Básica sediadas na região semiárida brasileira, com 80 vagas, 40 das quais no *Campus* de Sumé/PB e as demais 40 no de Cajazeiras/PB;

Criação e constituição, no INSA, do **Conselho Editorial para publicações sobre educação contextualizada na perspectiva da convivência com o Semiárido Brasileiro**, daí resultando, em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Piauí – SEDUC/PI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI e Rede de Educação do Semiárido Brasileiro – RESAB, na produção, financiamento e lançamento, em setembro de 2010, do primeiro livro dessa série, intitulado **Semiárido Piauiense: Educação e Contexto**, suporte ao Curso de Especialização em Educação Contextualizada ofertado pela UESPI, bem como aos demais cursos semelhantes, ora

em andamento na região ou que vierem a ser ofertados em 2011, nos demais estados integrantes do Semiárido brasileiro (SAB);

Criação, pelo INSA, por meio do **Edital 035/2010 do CNPq**, de oportunidades para a geração e apresentação de propostas em 04 Linhas Temáticas – totalizando aporte de R\$ 12,5 milhões –, voltadas a contribuir com o desenvolvimento da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação no SAB. Das 385 propostas submetidas ao CNPq por pesquisadores de instituições sediadas no SAB, 271 foram pré-enquadradas, das quais 167 receberam recomendação de aprovação, pelo Comitê Técnico daquela agência, em prioridade 1, sendo: 43 voltadas a recuperação de áreas degradadas do SAB; 85 para exploração econômica das potencialidades do SAB; 15 para difusão de tecnologia para convivência com a seca; e 24 para capacitação de educadores e agentes de extensão vinculados a entidades sediadas na região semiárida da quase totalidade dos estados do Nordeste e do Norte de Minas Gerais;

Promoção e realização do **Seminário Nacional sobre Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro – SNECSAB**, no período de 31 de maio a 02 de junho de 2010, em parceria com a RESAB, que contou com a presença de mais de 300 participantes, vinculados a entidades locais, estaduais, regionais e nacionais. O objetivo foi contribuir, a partir da Educação referenciada no contexto local, para a construção de outro quadro de entendimento e conhecimento sobre o SAB, região estratégica para o desenvolvimento do País;

Participação na comissão organizadora dos encontros estadual (Campina Grande/PB) e regional (EPNE, Recife/PE), que subsidiaram a realização da **Segunda Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas (ICID 2010)**, Fortaleza/CE, agosto de 2010), na qual o Instituto teve, também, efetiva participação;

Promoção de articulações, em âmbitos estaduais, regional e nacional, que conduziram à realização de Oficina de Trabalho, em Campina Grande, preparatória à Mesa de Diálogos realizada durante a ICID 2010, daí resultando na proposta de composição, gestão e governança do **Observatório do Semiárido Brasileiro** e geração de estratégias para criação, gestão e governança do **Fórum do Semiárido Brasileiro**, ambas as entidades previstas no PDU 2008-2011 do INSA, bem como, da **Conferência do Semiárido Brasileiro**;

Participação da organização e realização do **II Seminário Internacional de Indicações Geográficas (IG)**, promovido e realizado pelo Fórum Paraibano de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil – COFECUB, em setembro de

2010, em João Pessoa/PB, onde se refletiu sobre a importância das IG enquanto estratégia de desenvolvimento do SAB, no contexto da globalização;

Promoção e realização de Seminário, em setembro de 2010, em Campina Grande/PB, com a presença de jornalistas de órgãos de comunicação locais, estaduais, regionais e nacionais, com o objetivo de realizar o lançamento da **Agência de Notícias do Semiárido Brasileiro – SAB Notícias**, criada e gerenciada pelo INSA, o que contribuirá para outro quadro de entendimento e conhecimento sobre o SAB, região estratégica para o desenvolvimento do País;

Promoção e realização, em parceria com a Sociedad Científica Iberoamericana sobre Uso y Conservación de Recursos Zoogenéticos Locales – Rede Conbiand e Universidade Federal da Paraíba – UFPB, do **11º Simpósio Iberoamericano sobre Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos**, em João Pessoa/PB, em novembro de 2010, que contou com a participação de representantes de aproximadamente vinte países da Iberoamérica. Desse evento resultou, dentre outros encaminhamentos, na proposta de instituição da **Rede para Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos do Semiárido Brasileiro – Rede ZooSAB**, com sua minuta de Portaria submetida, em novembro de 2010, à apreciação do Ministério da Ciência e Tecnologia;

Implementação, pelo INSA, com apoio e participação de instituições parceiras (MAPA, EMBRAPA, associações de produtores, dentre outras), de ações voltadas a **processos de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Semiárido Brasileiro**, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da cadeia de produtos e serviços da sociobiodiversidade característicos da região, iniciando suas atividades com a realização, em 2010, de eventos que alavancaram o processo para obtenção do selo de indicação geográfica da **Carne de Sol de Picuí/PB** e do **Arroz Vermelho do Vale do Piancó/PB**;

Construção, atualmente em fase de finalização, da infraestrutura física e da instalação do suporte material da Sede da Administração do INSA e do Centro Integrado de Inovação e Difusão Tecnologias para o Semiárido Brasileiro;

Promoção de visitas, cursos, palestras, dentre outras atividades, realizadas na Estação Experimental do INSA, bem como, coordenação do programa anual da Semana de Ciência e Tecnologia na Paraíba, visando à difusão e popularização de CT&I na região;

Aquisição de parte dos equipamentos destinados a equipar laboratórios que darão suporte à realização de pesquisas na Estação Experimental do INSA, bem como daqueles que serão repassados a Entidades Associadas ao Instituto;

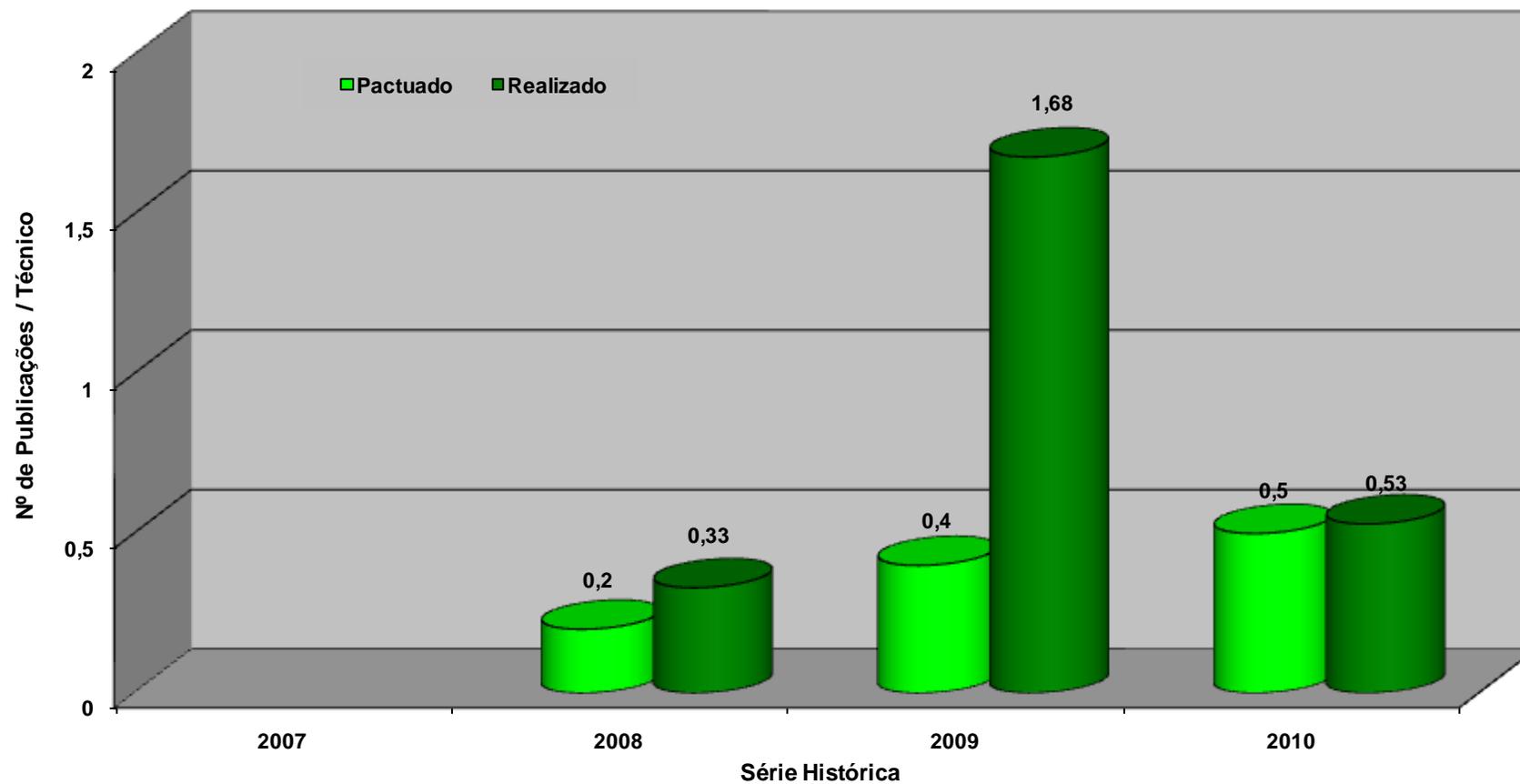
Disponibilização da infraestrutura da Estação Experimental do INSA para o desenvolvimento de dissertações e teses em temas de interesse da região, particularmente, nas seguintes áreas: Dinâmica da Caatinga, Produção Animal (raças bovinas consideradas nativas), Impacto Ambiental e Sequestro de Carbono em solos característicos do SAB, assim como, para produção de mudas de espécies nativas para revegetação de áreas degradadas.

Curso de Especialização em Educação Contextualizada: 1ª Turma do Curso de especialização em Educação Contextualizada realizado no Campus de Sumé – PB, da Universidade Federal da Paraíba, com incentivo, apoio e participação do INSA, contando com 40 alunos.

Rede AgroSAB - Portaria MCT nº 459, de 15.06.2010 - Institui a Rede para o Desenvolvimento da Agroindústria do Semiárido Brasileiro, cuja Missão será “Viabilizar soluções para contribuir com o desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro, mediante geração, difusão e apropriação de conhecimento e de tecnologias em planejamento, implementação e gestão de arranjos produtivos locais, desenvolvimento de projetos, processos e produtos de origem animal e vegetal típicos da Caatinga ou a ela adaptados, assim como, contribuir para a formulação de políticas públicas visando ao fortalecimento da agroindústria da região, à conservação da natureza e à melhoria da qualidade de vida de sua população”.

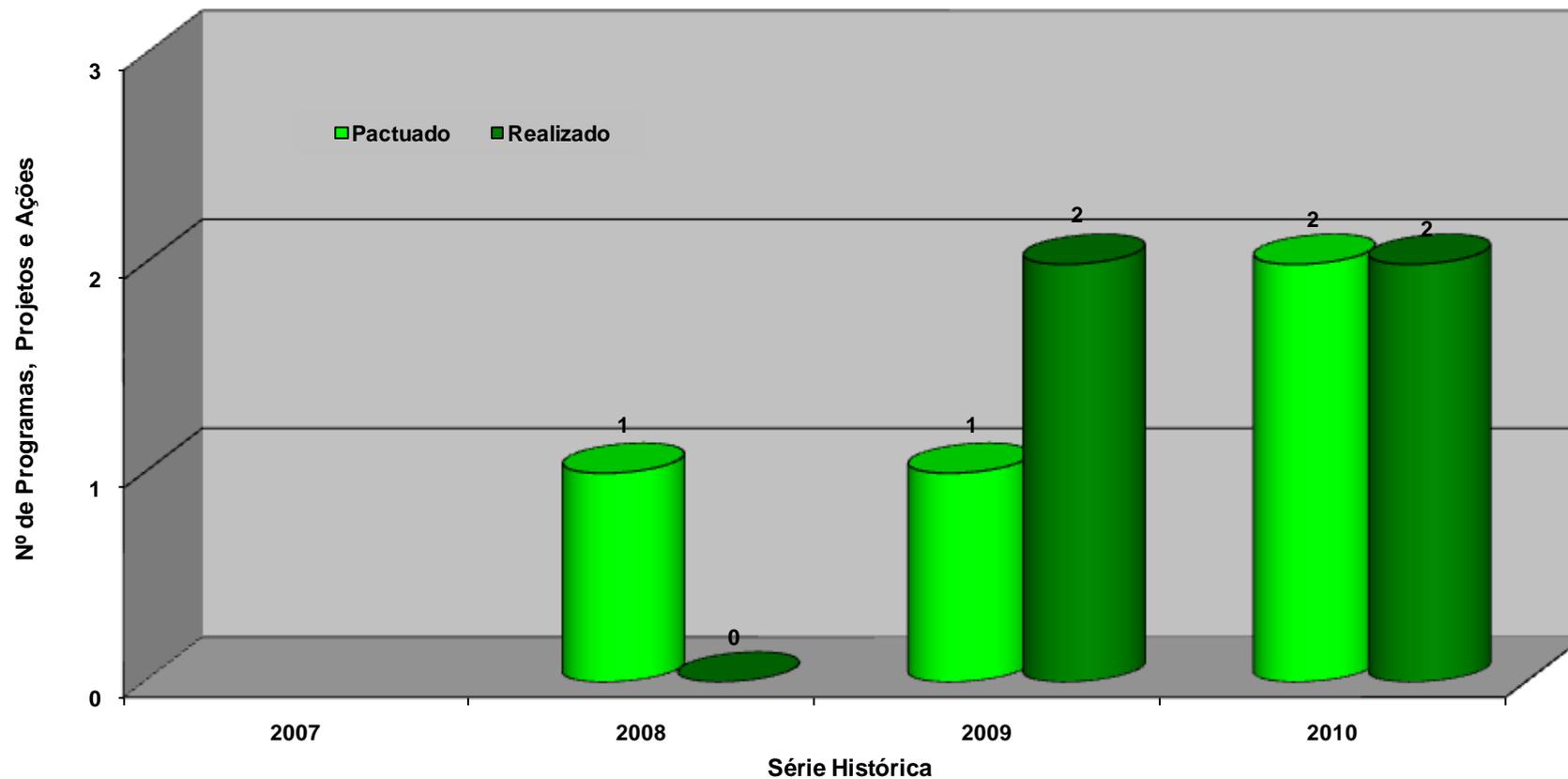
Rede Fito-Caatinga – As recentes diretrizes estabelecidas pelo Governo para utilização da fitoterapia no SUS, preconizadas pelas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (Portaria GM/MS 971 de 03 de maio de 2006) e do Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (PNPMF) (Portaria Interministerial nº 2.960 de 09 dezembro 2008), assim como o emprego da fitoterapia no Estado do Ceará, a partir da implantação do projeto Farmácia Viva, permite vislumbrar um cenário propício para o desenvolvimento de produtos oriundos da biodiversidade brasileira. Assim, a construção da Rede Fito-Caatinga prevê a reunião das inúmeras iniciativas na área de saúde espalhadas pelo bioma caatinga que envolve o uso terapêutico de plantas medicinais, além de projetos ligados à promoção do uso sustentado e racional da biodiversidade.

INSA - IG PUB Índice Geral de Publicações



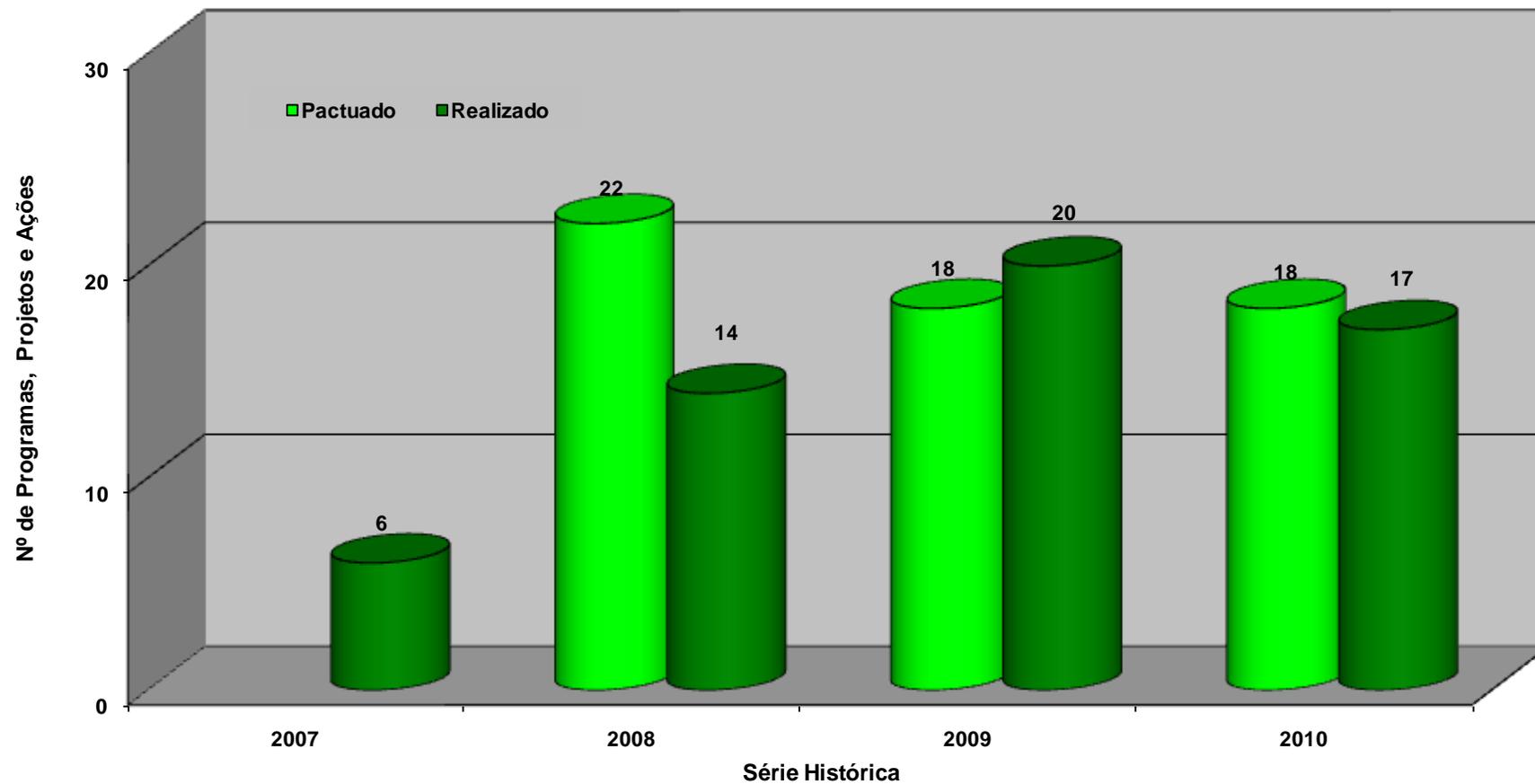
Em 2010, o índice pactuado foi alcançado com a publicação de 7 documentos.

INSA - PPACI Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional



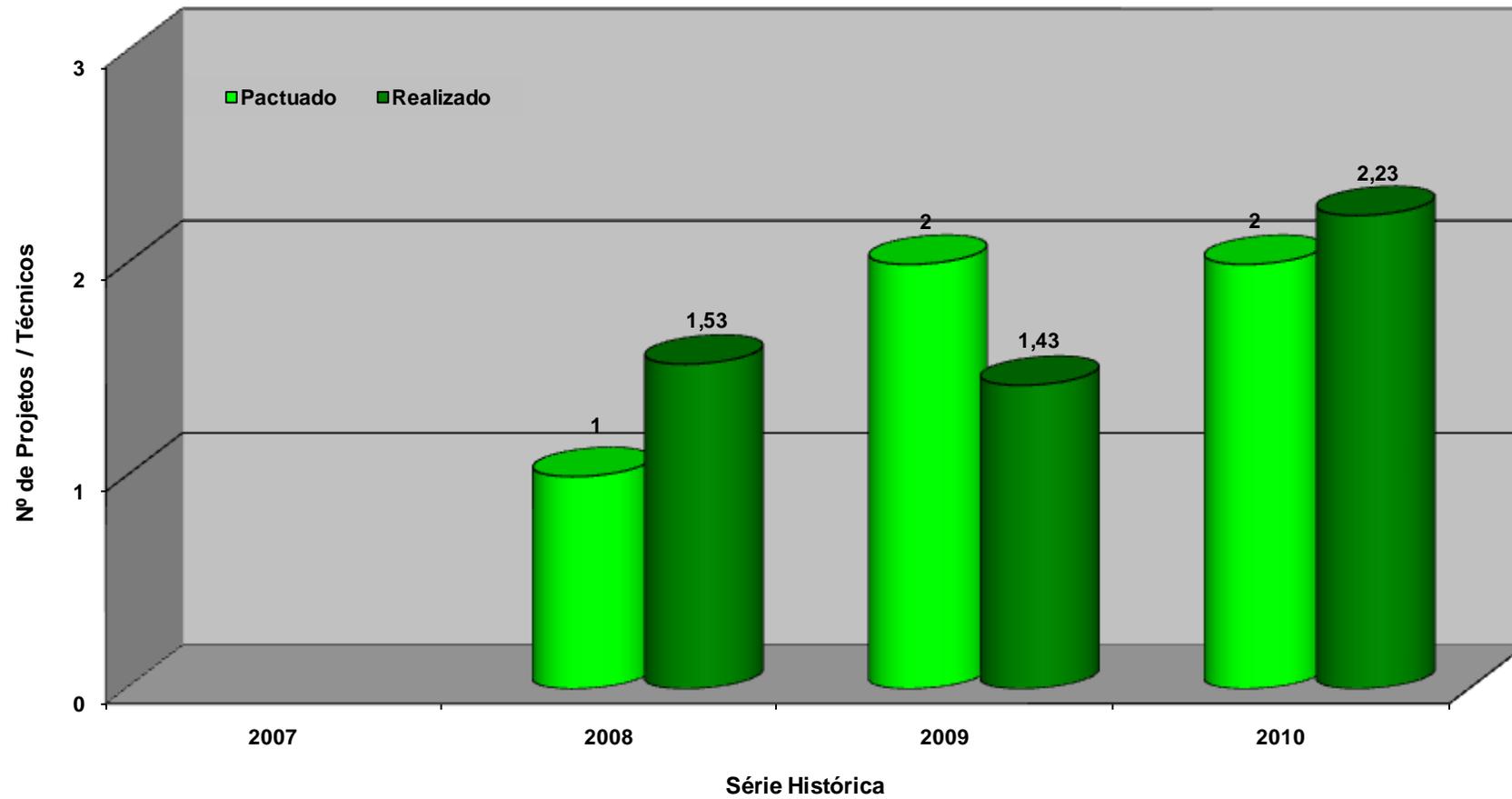
Em 2010, foram realizados 2 duas cooperações internacionais: Brasil e Alemanha firmam acordo de cooperação bilateral; e o INSA integra Comissão Mista Brasil-Burkina Faso

INSA - PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



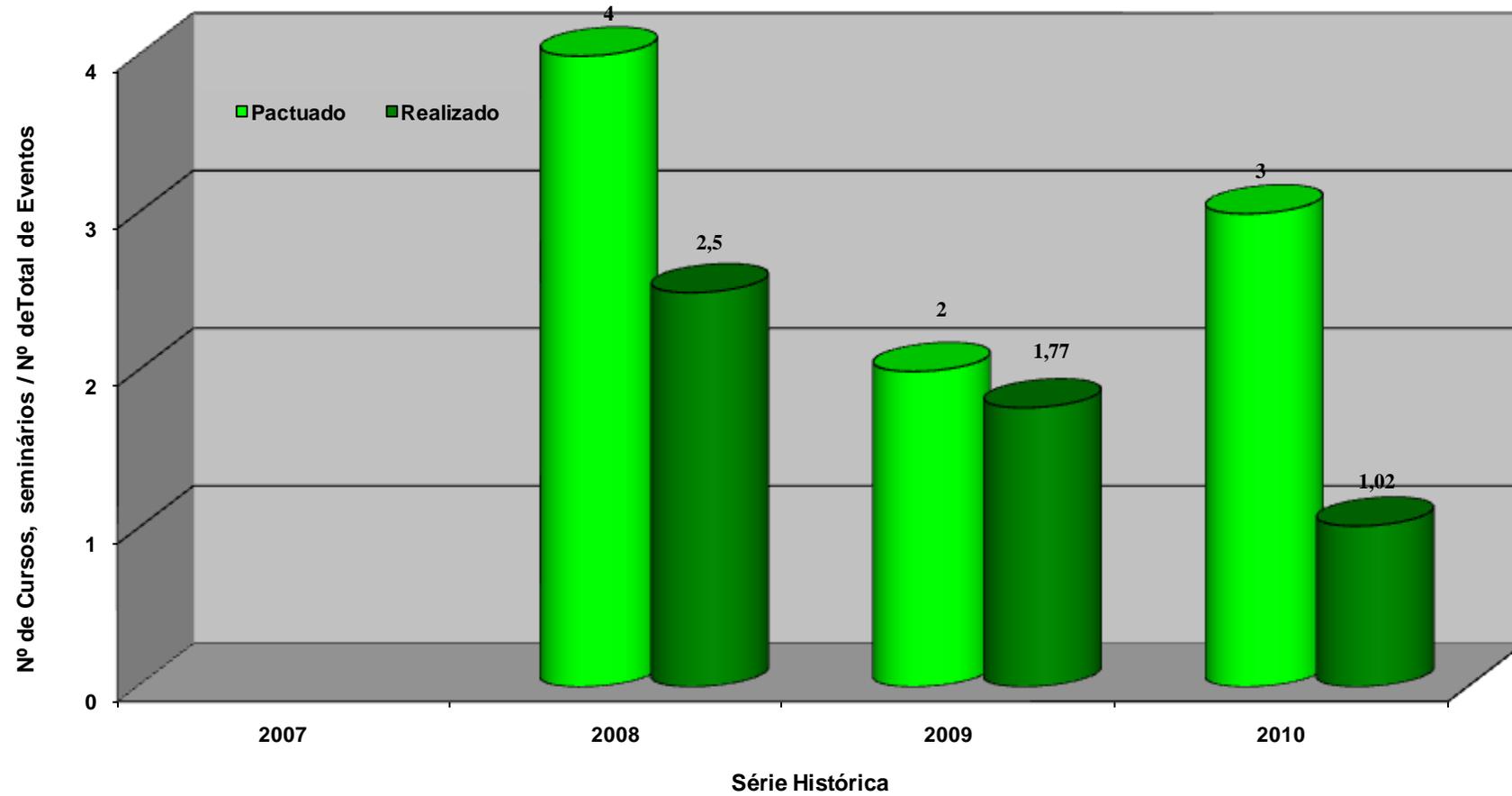
Em 2010, o valor atingido foi abaixo do pactuado em virtude de um dos acordos para o 2º semestre não ter sido firmado.

INSA - PPBD Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos



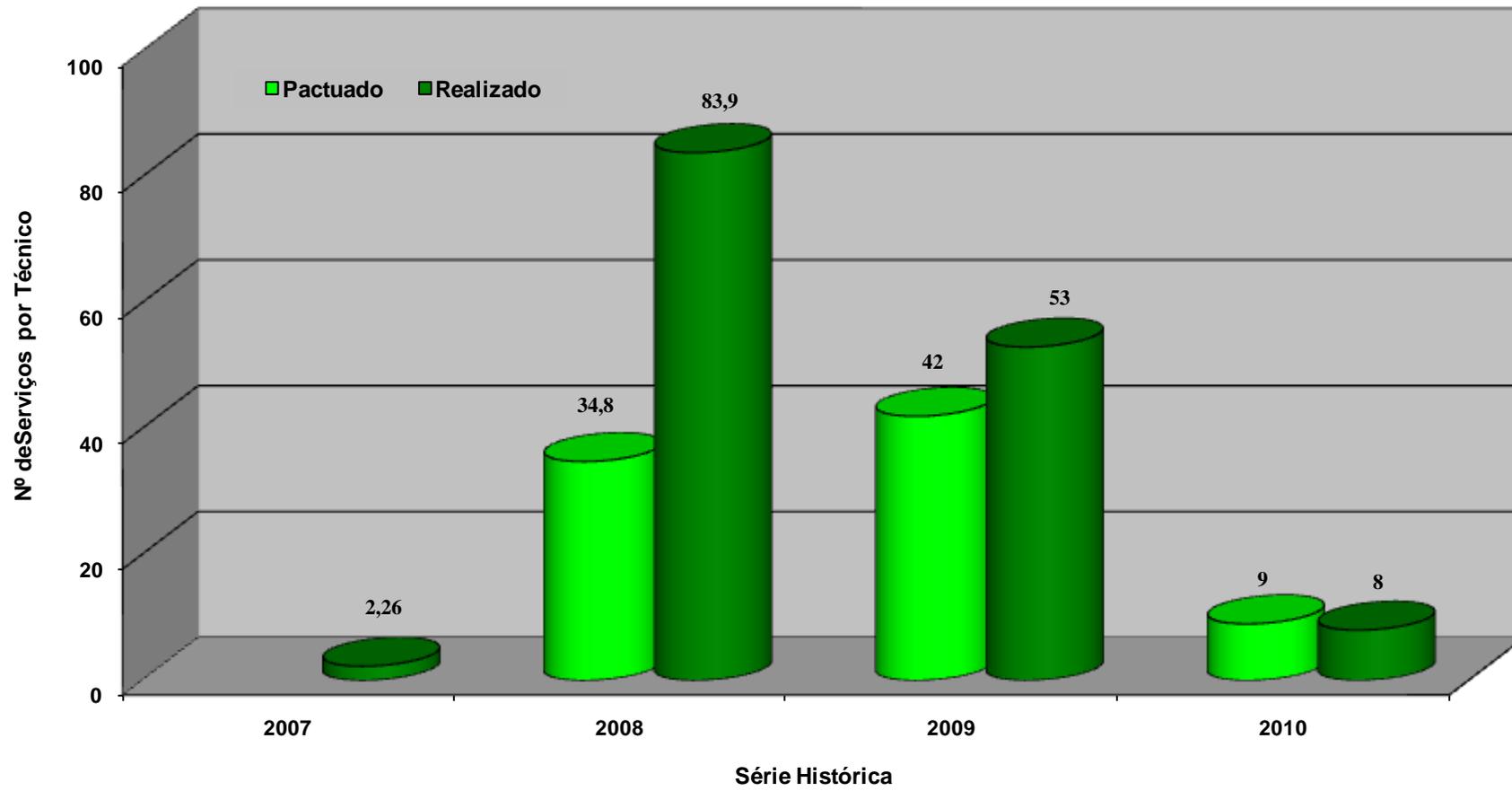
Em 2010, o resultado ficou acima do pactuado por terem entrado três novos projeto no segundo semestre.

INSA - ETCO Eventos Técnico-Científicos Organizados



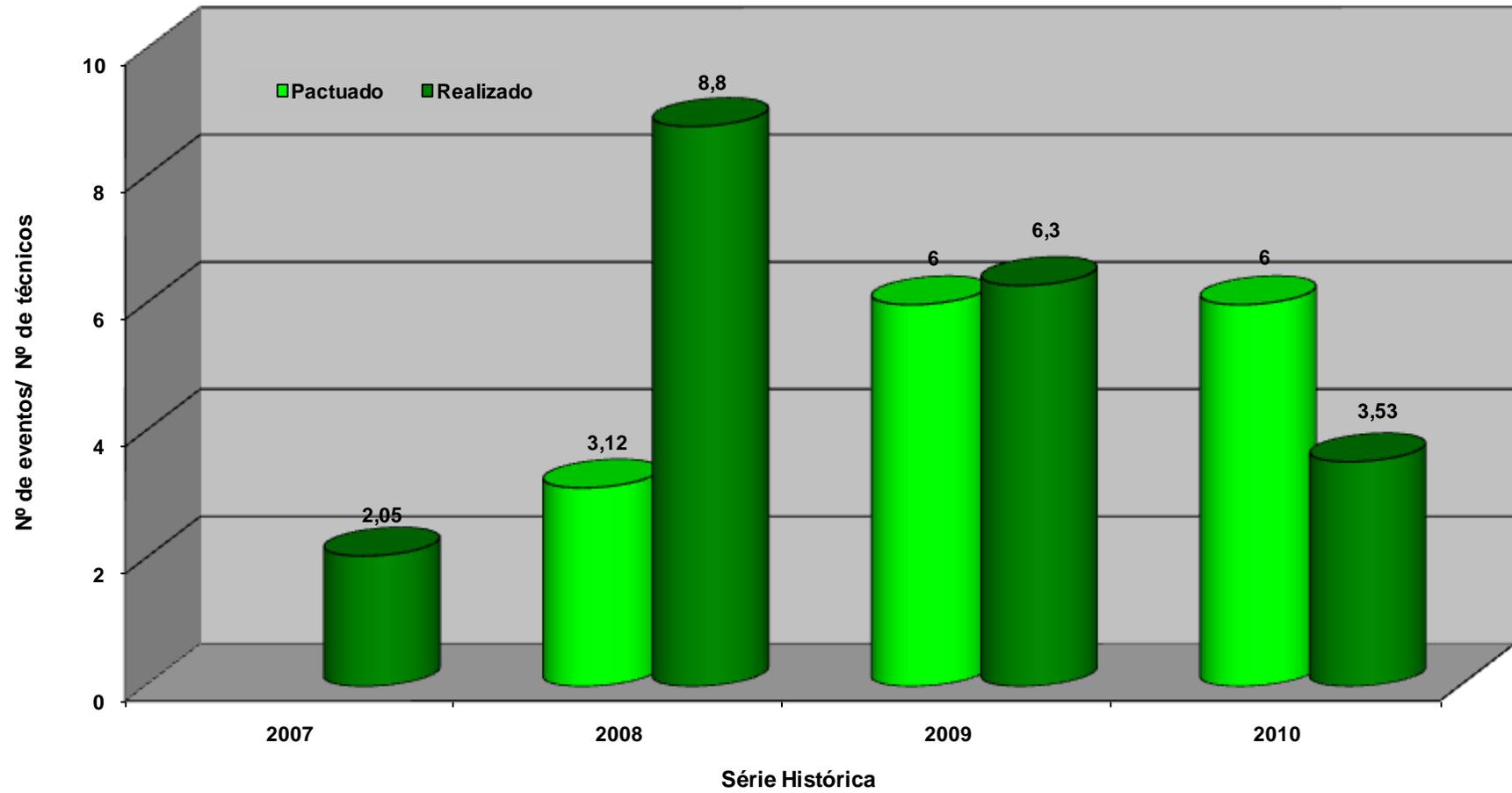
O INSA realiza seminários, palestras e cursos relativos as atividades do semiárido.
Em 2010, o índice realizado esteve abaixo do pactuado.

INSA - ICE Índice de Comunicação e Extensão



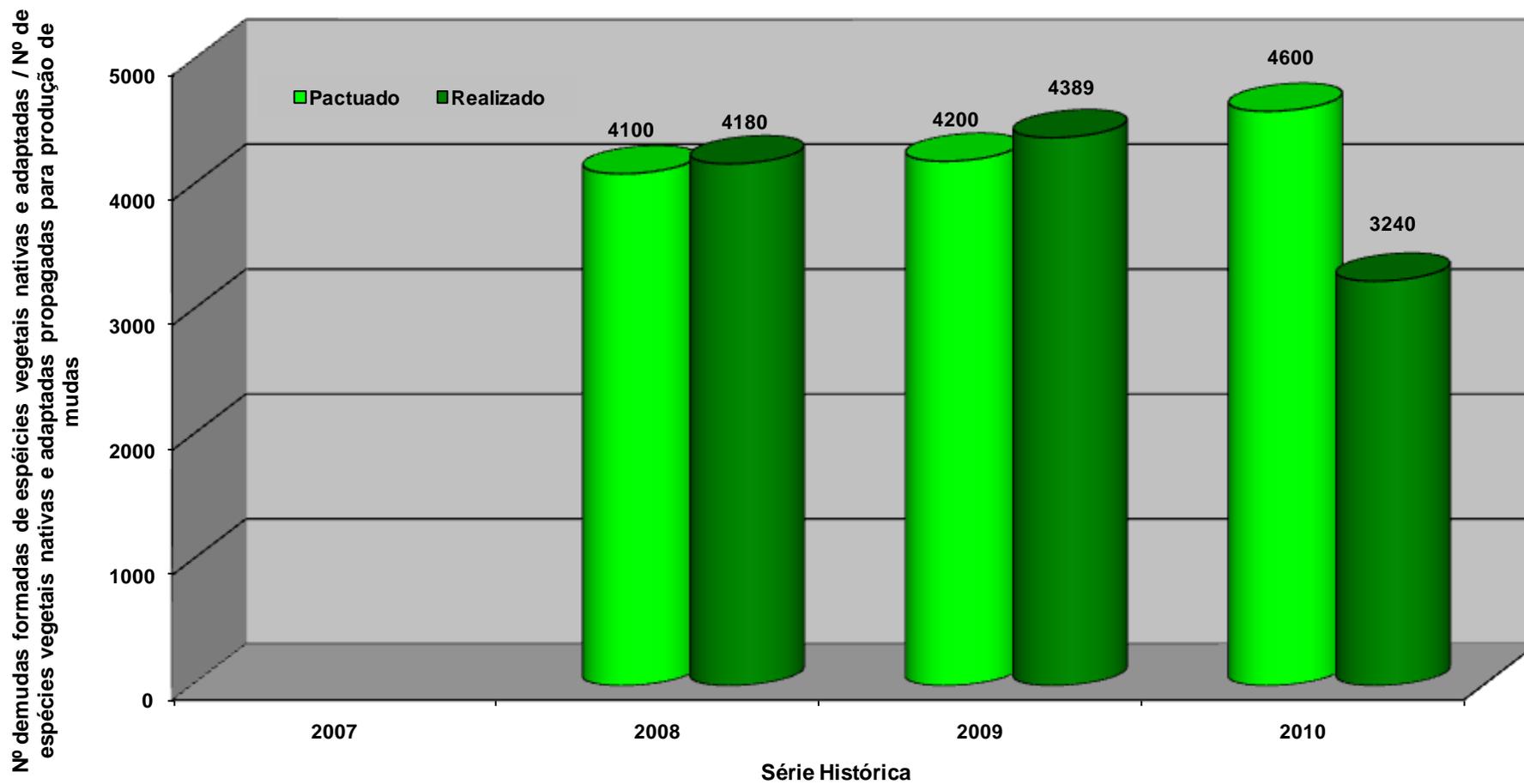
Em 2010, o INSA promoveu 160 matérias sobre o semiárido brasileiro.

INSA - IDCT Índice de Divulgação Científica e Tecnológica



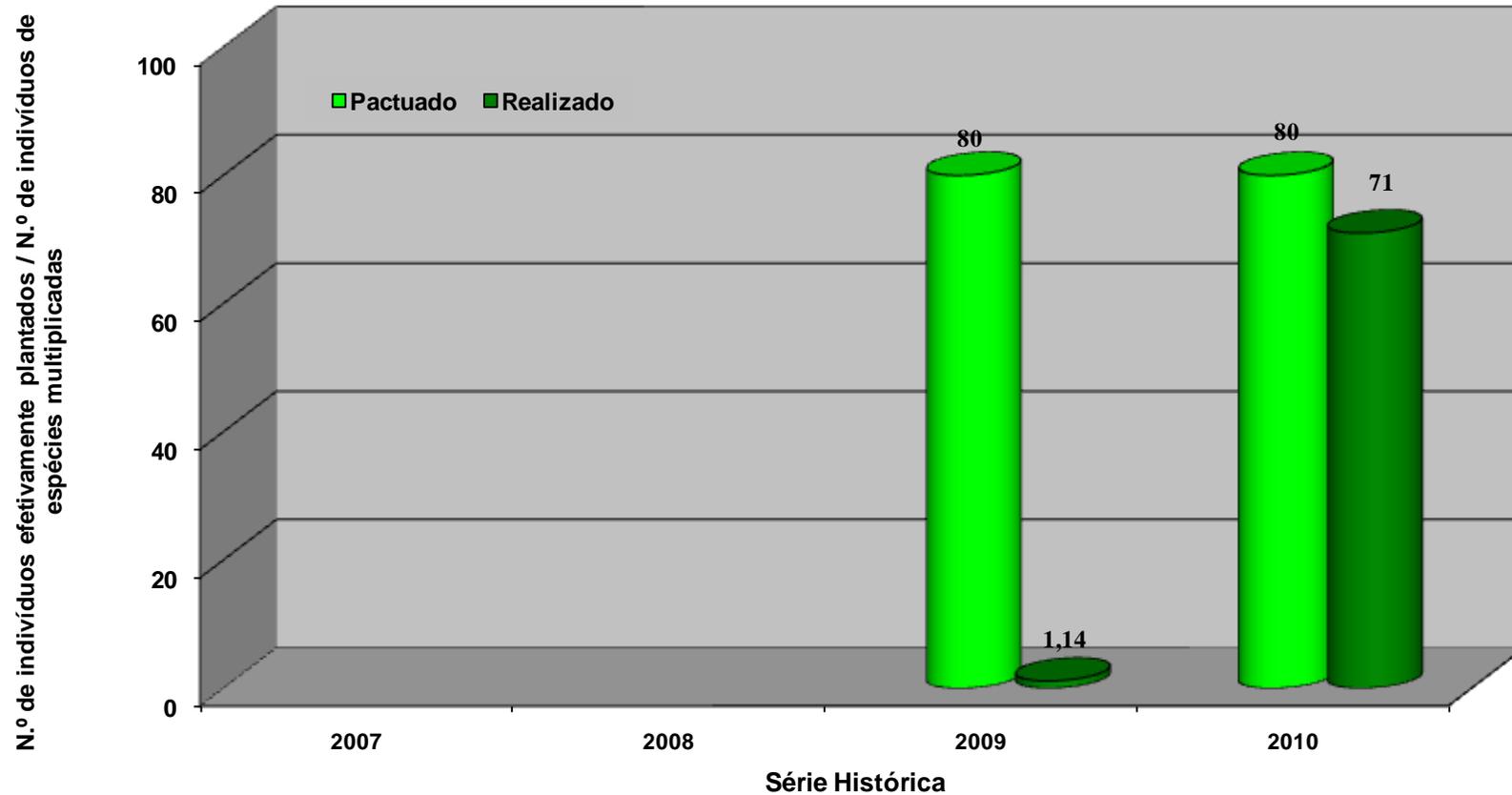
Em 2010, o valor atingido foi muito abaixo do pactuado em virtude de ter sido superestimado.

INSA - IPEVN Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas



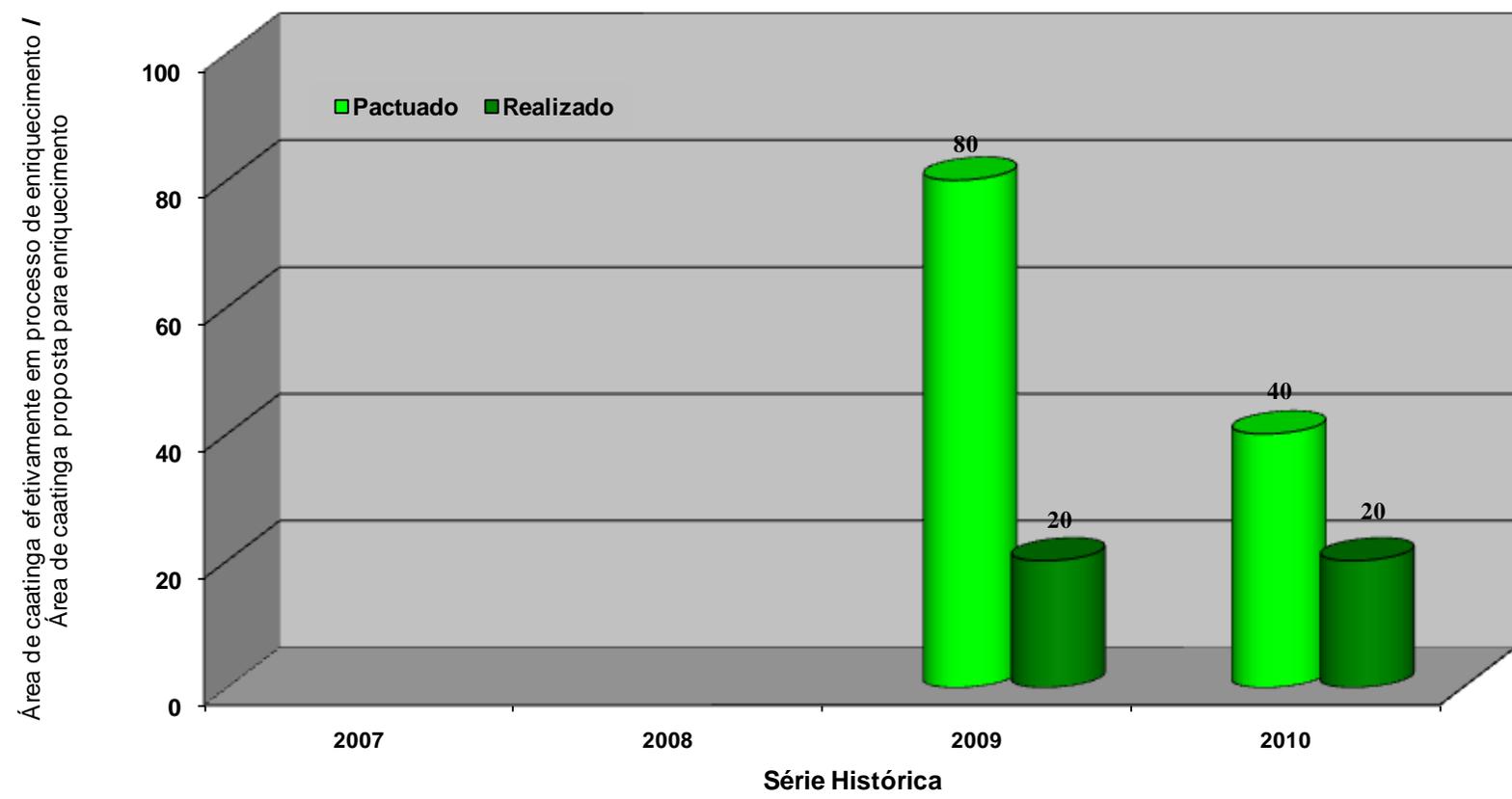
Em 2010, o resultado ficou abaixo da meta pactuada. Há um número grande de mudas não distribuídas e, com isso, optou-se na paralisação temporária do plantio.

INSA - IENU Índice de Espécies Nativas Utilizadas



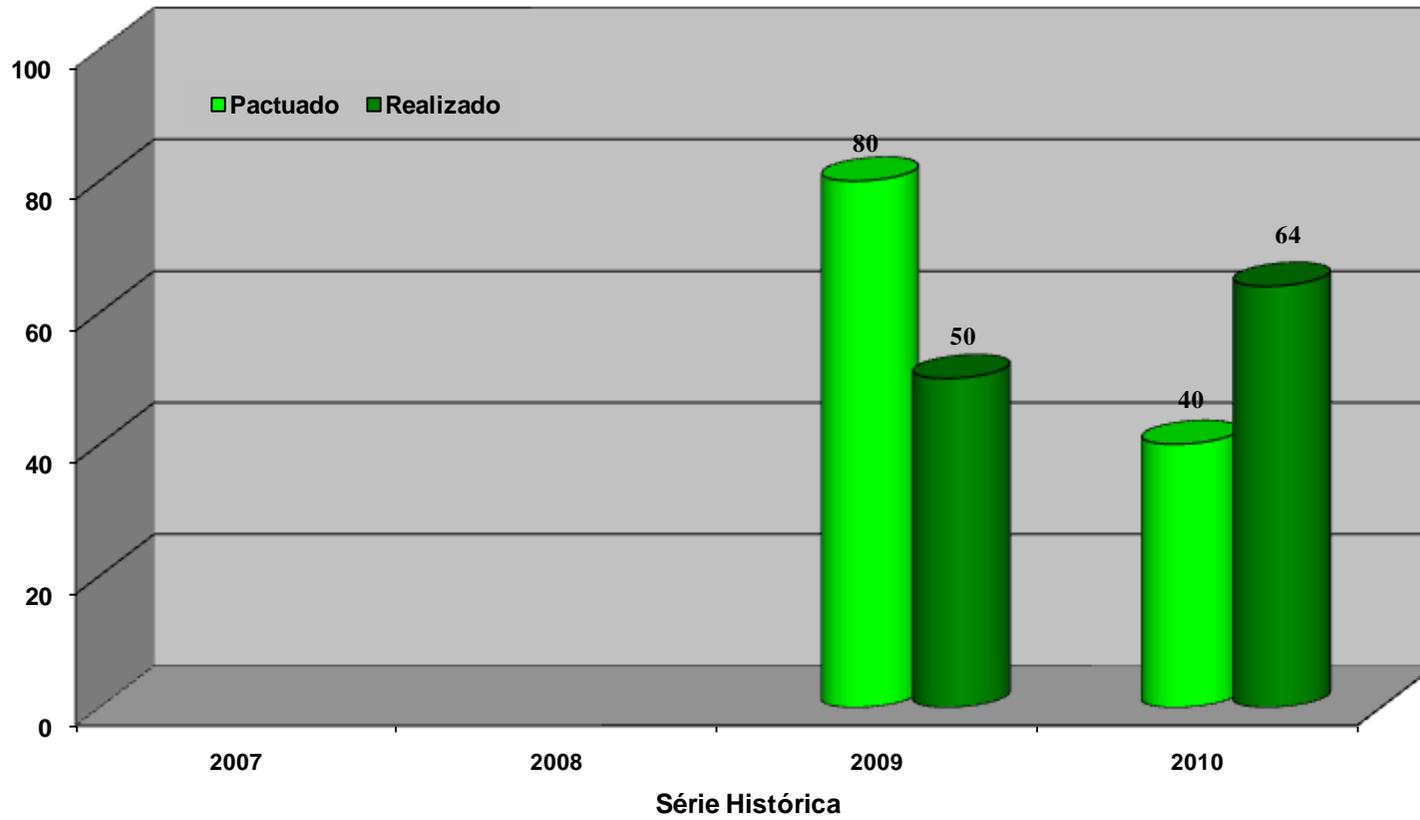
Em 2010, o valor atingido foi abaixo do pactuado. O INSA está procurando resolver um problema de autorização junto a Secretaria da Agricultura, haja vista que, hoje, o responsável é bolsista e não servidor. Com isso, as mudas estão na espera para serem plantadas.

INSA - IEC Índice de Enriquecimento da Caatinga

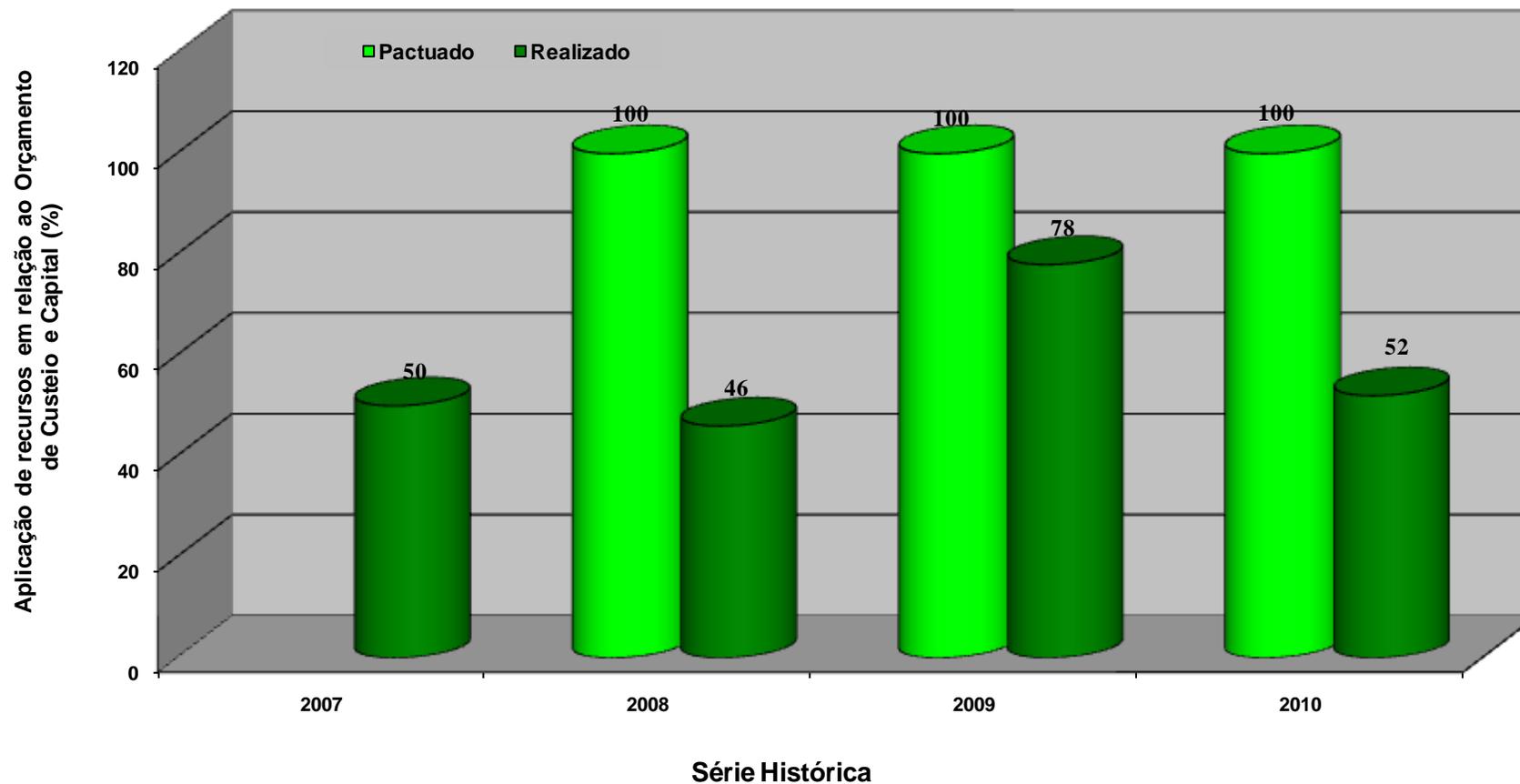


INSA - IRAD Índice de Recuperação de Áreas Degradadas

Área que está sendo recuperada do total de áreas degradadas previstas para recuperação / Área em estágios variados de degradação dos seus recursos do solo, flora e fauna a ser recuperado com a participação do INSA

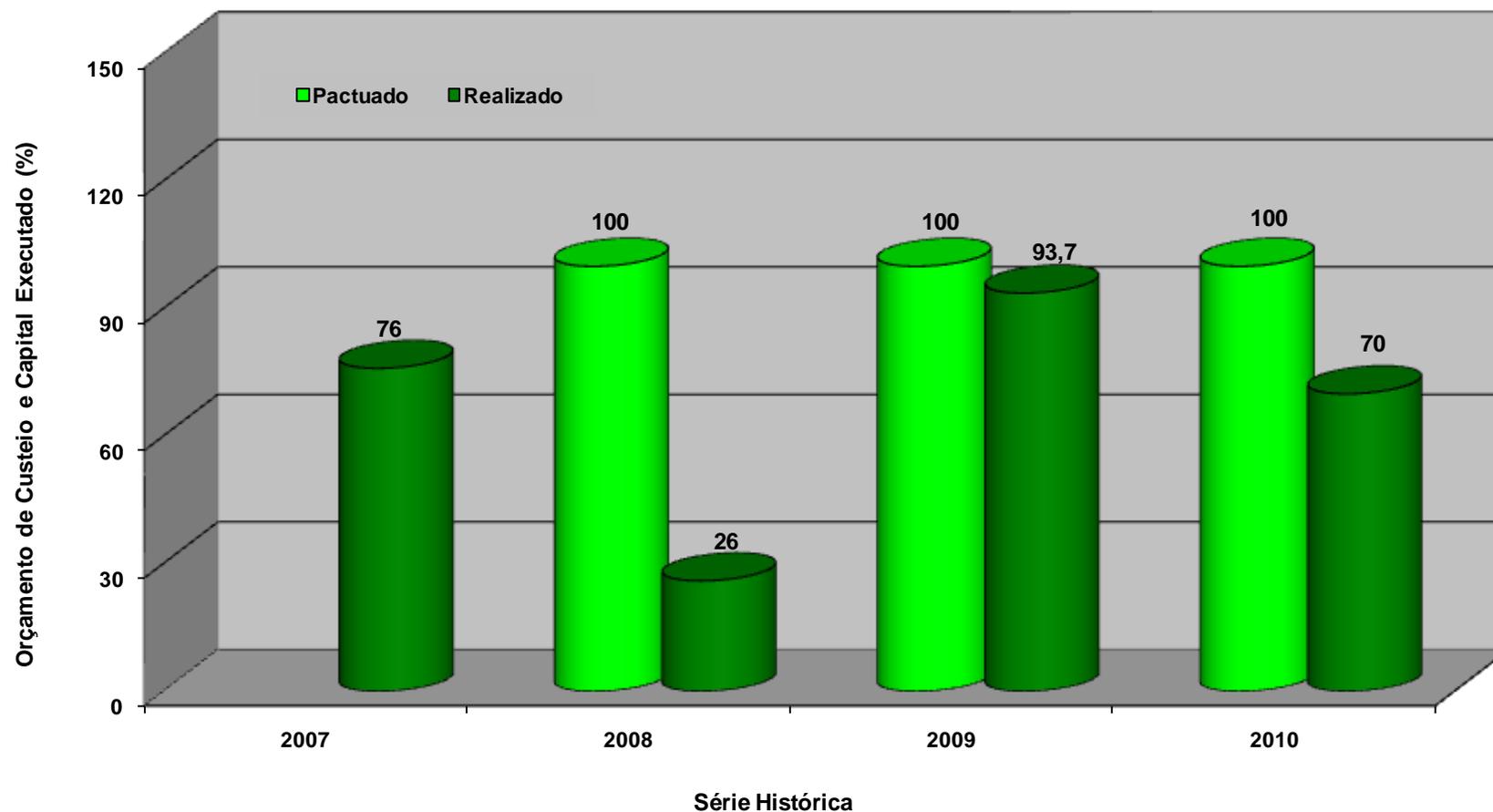


INSA - APD Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento



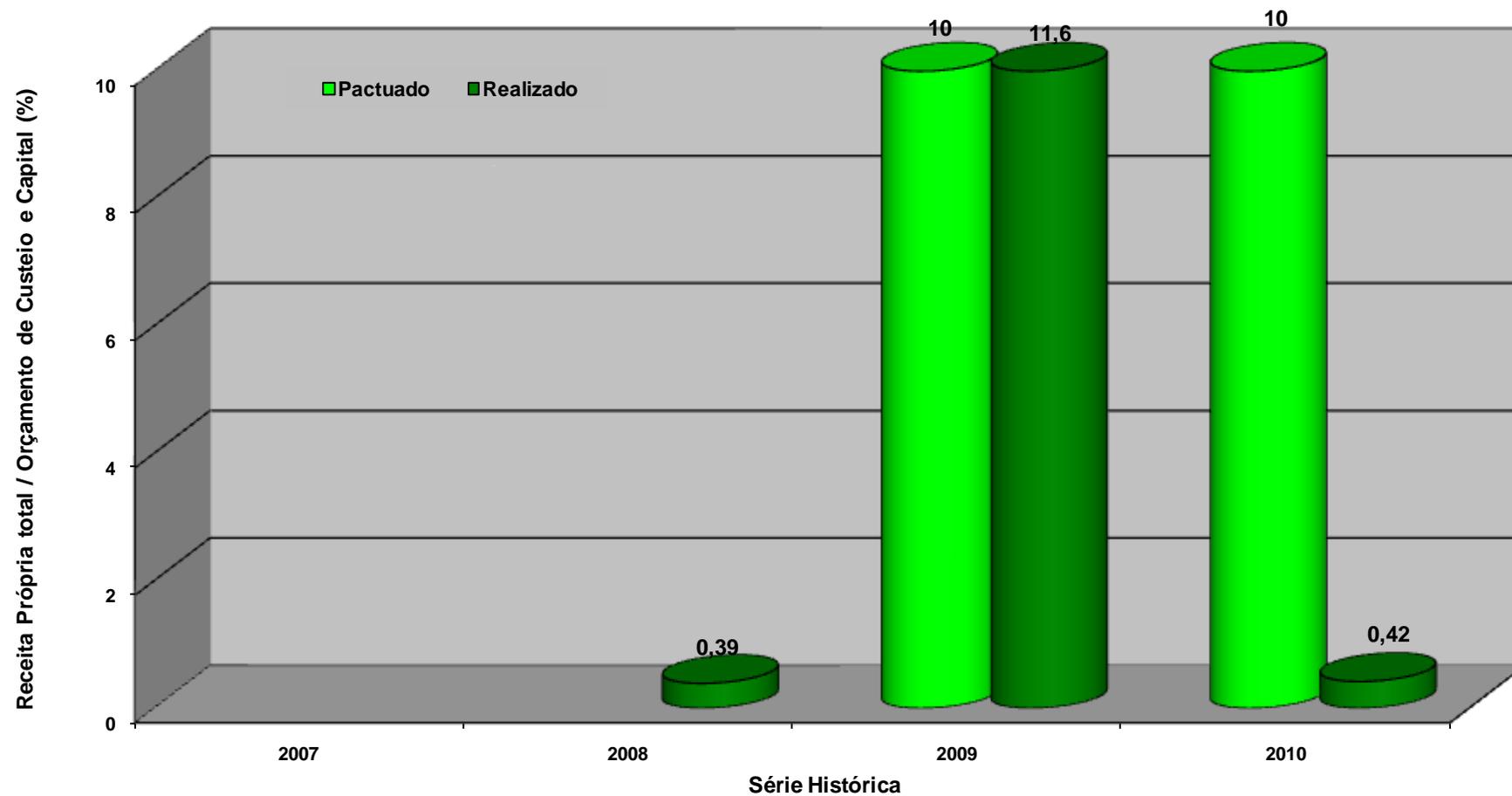
Em 2010, o resultado apresentado justifica-se pela não execução de cerca de R\$ 652.713,10 (empenhados, mas não liquidados), para compra de equipamentos dos laboratórios, um caminhão para o Projeto Ciência Móvel, entre outros, o que na prática, atingiria o valor de pactuado.

INSA - IEO Índice de Execução Orçamentária



Em 2010, o resultado apresentado justifica-se pela não execução de cerca de R\$ 659.435,68 já empenhados (mas não liquidados) na compra de móveis e para pagamento da Obra da Sede, o que, na prática, atingiria o valor pactuado.

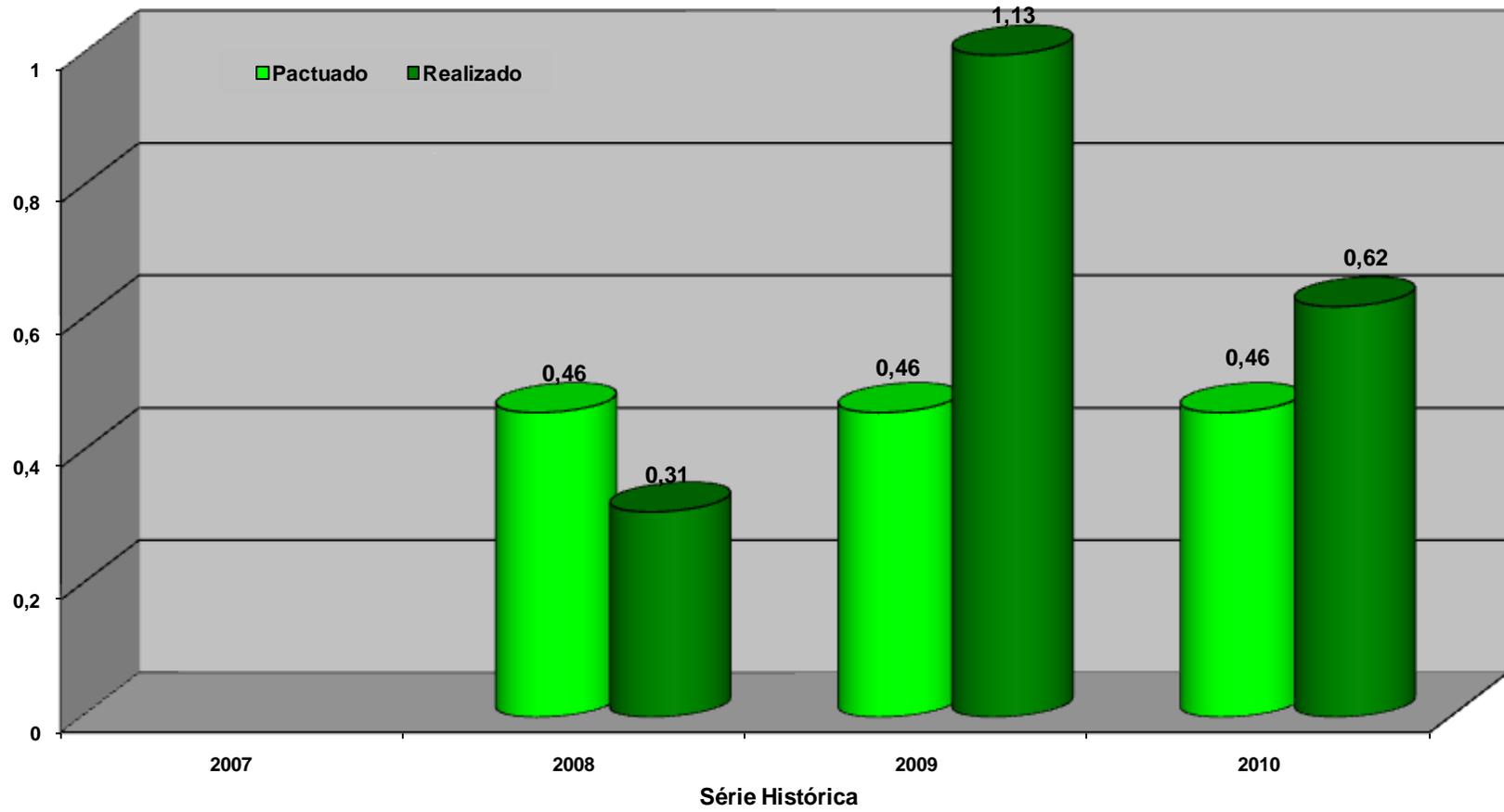
INSA - RRP Relação entre Receita Própria e OCC



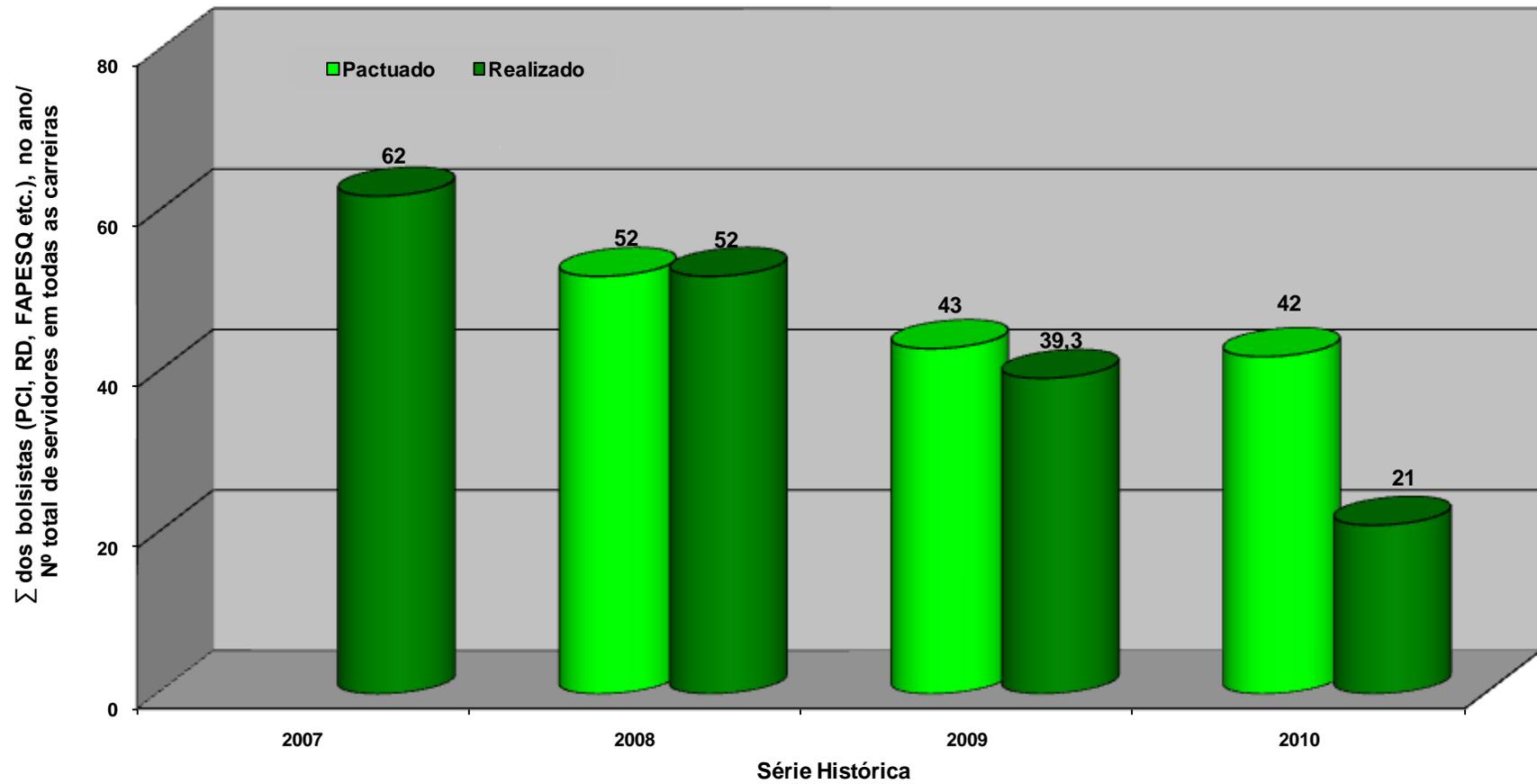
Em 2010, o recursos recebidos para a Semana Nacional de C&T. O INSA deve rever sua Série Histórica, pois dificilmente terá receita própria adequada e no montante pactuado.

INSA - ICT Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

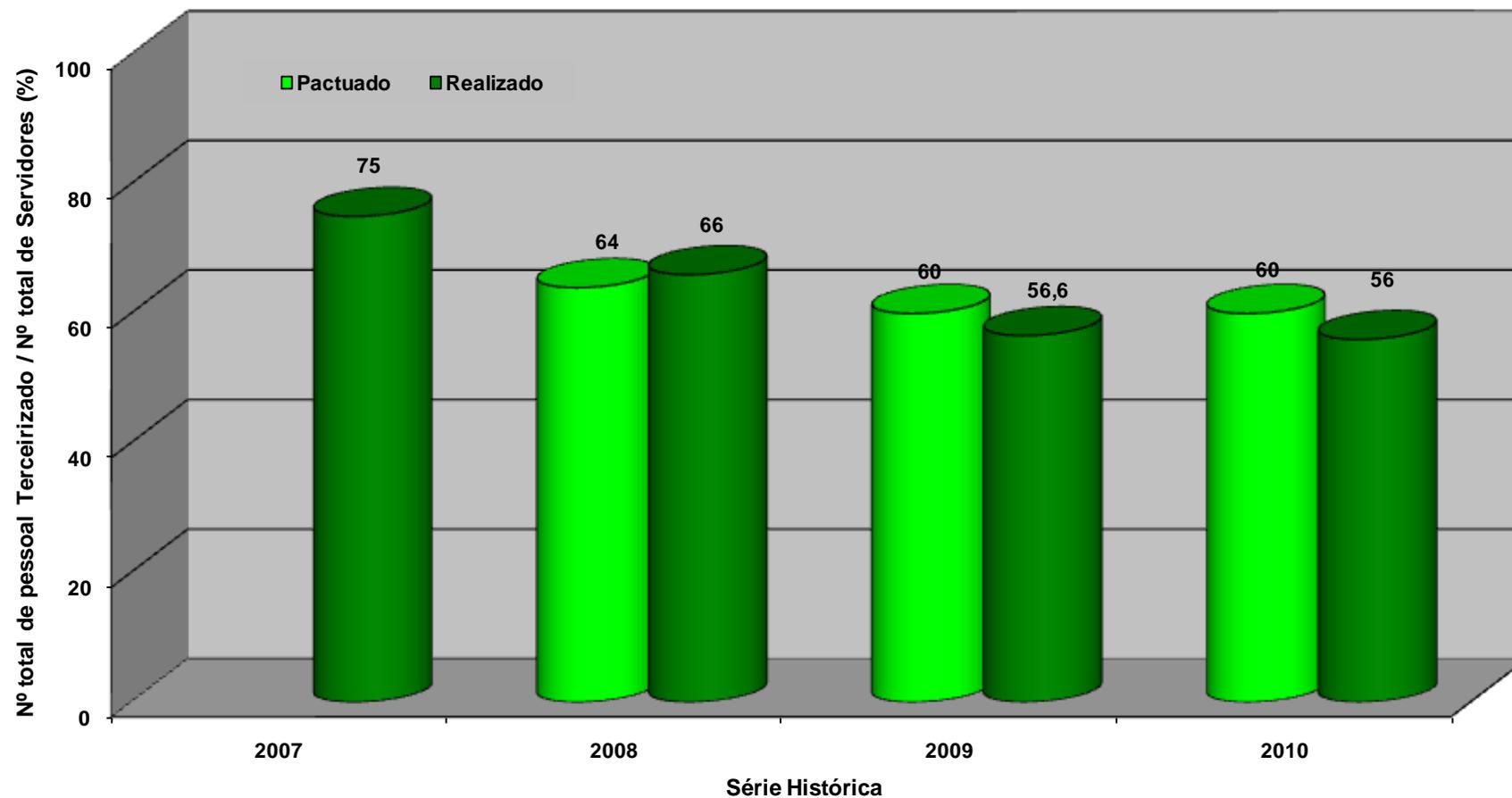
Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano
/ A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250



INSA - RRP Participação Relativa de Bolsistas

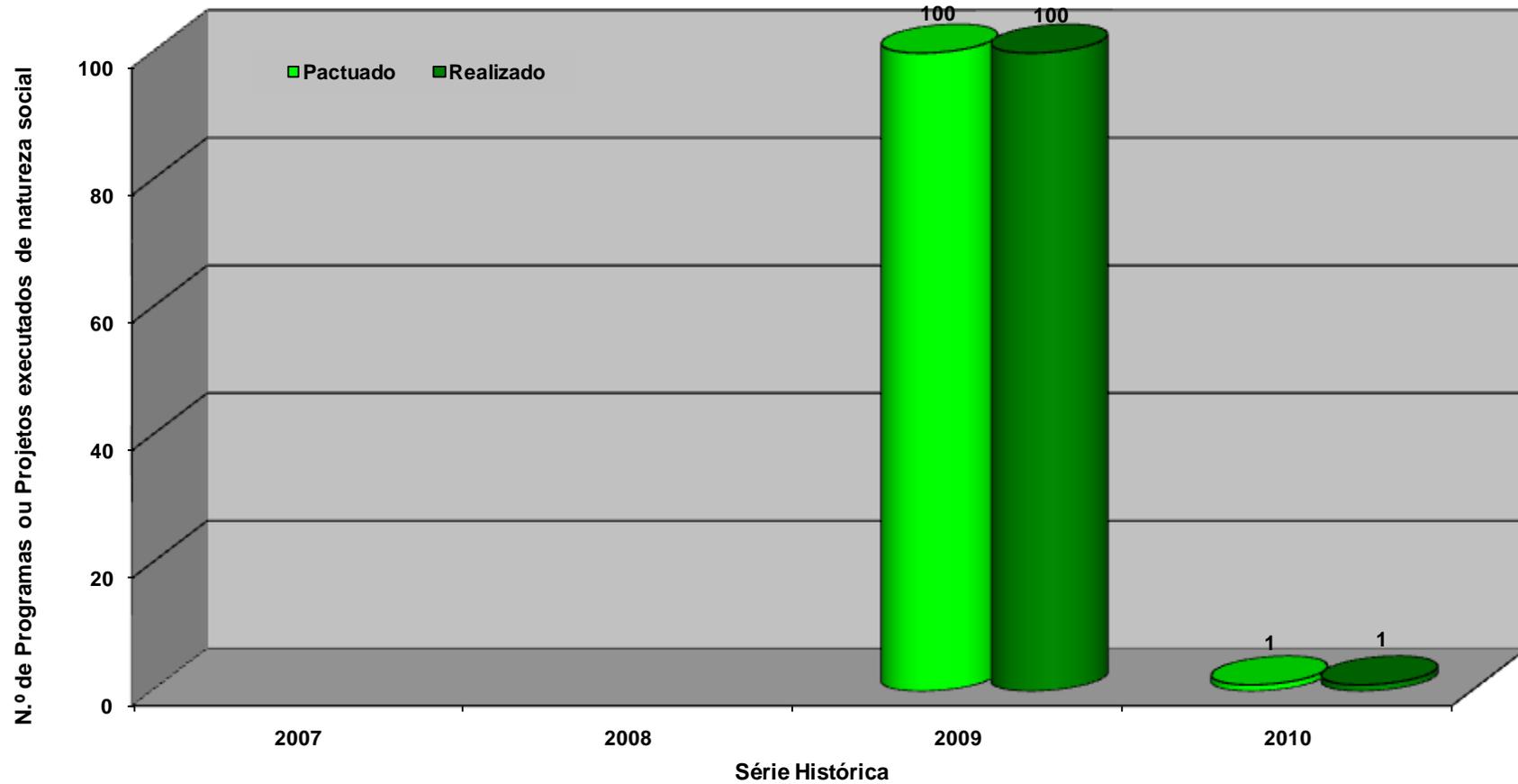


INSA - PRPT Participação Relativa de Pessoal Terceirizado



Em 2010, o resultado obtido está próximo do valor pactuado. Em decorrência da informação sobre a demissão dos terceirizados, alguns dos contratados pediram seus desligamentos, o que afetou o resultado final.

INSA - ISS
Índice de Inclusão Social - Execução de Programas / Projetos



Projeto Social intitulado "Conteúdos Audiovisuais e Portais de Aprendizado para Inclusão Digital e Social em Comunidades do Semiárido Paraibano".

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2010 - INSA

Avaliação Anual

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais							
IGPUB	Pub/téc	3	0,5	0,53	106	10	30
PPACI	Pub/téc	3	2	2	100	10	30
PPACN	Nº	2	18	17	94	10	20
PPBD	Nº	3	2	2,23	111,5	10	30
ETCO	Nº/téc	2	3	1,02	34	0	-
ICE	Nº/téc	1	9	8	89	8	8
IDCT	Pub/téc	2	6	3,53	58,8	2	4
IPEVN	Pub/Tese	3	4.600	3.240	70	4	12
IENU	Horas	3	80	71	89	8	24
IEC	Hup/Hprev	3	40	20	50	2	6
IRAD	Nº	3	40	64	160	10	30
Administrativos e Financeiros							
APD	%	1	100	52	52	2	2
IEO	%	1	100	70	70	4	4
RRP	%	3	10	0,42	4,2	0	-
Recursos Humanos							
ICT	%	2	0,46	0,62	134	10	20
PRB	%		42	21	50	-	
PRPT	%		60	56	93	-	
Social							
IIS	Nº	1	1	1	100	10	10
Totais (Pesos e Pontos)		36					230
Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)							6,39
Conceito							Satisfatório

